



22 DE FEVEREIRO DE 2008 - Nº 14

Sindicato dos Petroleiros de Minas Gerais

FUP CUT

SOMOS TODOS PETROLEIROS: TRABALHO IGUAL, DIREITOS IGUAIS **Dia nacional de luta dos trabalhadores terceirizados mobiliza a categoria na maioria das bases do Sistema Petrobrás**

De norte a sul do país, as unidades do Sistema Petrobrás se transformaram nesta quarta-feira, 20, em palco de luta e reivindicações dos trabalhadores terceirizados. Nas bases do Sindipetro Unificado do Estado de São Paulo, assim como do Sindipetro Rio Grande do Norte e do Sindipetro Espírito Santo, os prestadores de serviço cruzaram os braços por 24 horas, cobrando condições dignas de trabalho e segurança. Foi o lançamento da campanha nacional **Somos todos petroleiros: Trabalho igual, direitos iguais**, que contou com a participação de dirigentes da FUP e da CUT em várias regiões do país.

No estado de São Paulo, houve 100% de adesão dos trabalhadores terceirizados da REPLAN, RECAP e terminais de Barueri e Guararema, que contaram com a solidariedade dos trabalhadores próprios da Petrobrás e Transpetro. A orientação do Sindipetro Unificado foi de não haver emissão de Permissão de Trabalho nestas unidades, mantendo-se apenas as atividades consideradas essenciais.

Em Mossoró, no Rio Grande do Norte, grande parte dos trabalhadores terceirizados interrompeu as atividades nas sondas de perfuração a partir da zero hora. As paralisações nas sondas seguiram pela manhã desta quarta-feira, contando com a adesão dos trabalhadores do Alto do Rodrigues, Pólo de Guimarães, além da área administrativa em Natal. No Espíri-

to Santo, cerca de mil trabalhadores terceirizados das unidades de exploração e produção de São Mateus também interromperam por 24 horas as atividades. Nas unidades de Linhares, foram realizados atrasos de 2 horas no expediente, com adesão de cerca de 1.500 petroleiros.

Na Bahia, os trabalhadores terceirizados também interromperam suas atividades por pelo menos 3 horas na RLAN, FAFEN, sede administrativa da Pituba, entre outras unidades da região.

Em Pernambuco, cerca de 2 mil trabalhadores da área de Consórcio e Terraplanagem do Complexo Portuário de SUAPE participaram das mobilizações convocadas pelo Sindicato, com participação da CUT/PE. No Paraná, houve mobilização conjunta com o Sindquímica e o Sindmont em frente à REPAR, além de atividades na SIX e no terminal de Paranaguá.

As mobilizações pelo Dia Nacional de Luta dos Trabalhadores Terceirizados e do Setor Privado se estenderam ainda por unidades do Norte Fluminense, do Ceará, na REDUC, em Duque de Caxias, na REGAP, em Minas Gerais, na REMAN, no Amazonas, e na REFAP e Terminal Rio Grande, no Rio Grande do Sul. Além de atrasos e concentrações, houve também panfletagens esclarecendo a categoria sobre a importância da unificação da luta e organização dos trabalhadores próprios e terceirizados.

Principais reivindicações dos petroleiros terceirizados

- Regime e jornada de trabalho (Lei 5.811): Administrativo: 40 horas semanais; Turno ininterrupto de revezamento: 168 horas mensais (5ª turma); Pagamento dos adicionais de turno e sobre-aviso;
- Política salarial: Salários em postos fixos de trabalho iguais aos praticados para trabalhadores próprios no mesmo cargo ou similar; Piso salarial equivalente a dois salários mínimos; Horas-extras nas mesmas condições da Petrobras;
- Fim da fiscalização de contratos de terceirização por outras empresas terceirizadas;
- PLR: pagamento à luz da Lei 10.101
- Assistência médica e odontológica;
- Transporte gratuito de boa qualidade, seguro e adequado;
- Segurança alimentar com a implantação do benefício de auxílio-alimentação no valor mínimo de R\$ 200,00 / mês;
- Representação sindical, garantindo que todo trabalhador terceirizado seja reconhecido como petroleiro;
- Adicionais iguais aos da Petrobras;
- Garantir instalações adequadas em todas as unidades, levando em consideração a questão de gênero;
- Gratificação de Férias de 65%;
- Seguro de Vida;
- Horas in itinere.

Fonte: Informe FUP

Plebiscito sobre a Mudança da Tabela de Turno

Retiradas da Minuta as cláusulas de lista de cobertura e ½ dobra – Votação começa dia 10 de março e encerra no dia 19 de março

Em reunião na última terça-feira, dia 19/02, entre a direção do Sindipetro/MG, a Comissão do Turno e o RH da Regap, ficou decidida a retirada das cláusulas da Lista de Cobertura e a ½ dobra da Minuta.

Então, o processo de votação sobre a Mudança da Tabela de Turno em urna, entre a atual tabela da REGAP e a RLAM Modificada, acontecerá de 10 a 19 de março. Fique atento!

• De 10 a 14/03 – urna itinerante na refinaria

Estará em todos os grupos de turno e na hora do almoço no refeitório para que quem está no HA, mas lotado no turno, possa votar.

Para a votação teremos um

presidente de mesa, um mesário, um representante da Comissão e um representante do Sindipetro/MG.

• De 17 a 19/03 – urna na Sede do Sindipetro/MG no horário de 8h30 às 17h30.

• Dia 19/03 – às 17h30 encerramento da votação e início da apuração.

Tão logo seja encerrada a apuração o resultado será divulgado.

Quem decide é a categoria!

A Minuta do ACT está sendo analisada pelos departamentos jurídicos do Sindipetro/MG e da FUP e continua em processo de negociação entre a diretoria do Sindicato e o RH da refinaria. Em breve será divulgada a Minuta do Acordo.

ENQUETE: Entre em seu canal de

comunicação: www.sindipetromg.org.br

Já está disponível no site do Sindipetro/MG mais uma enquete. A pergunta da vez é: **O roubo de informação sigilosa do campo Tupi/Júpiter descoberto recentemente pela Petrobrás foi um: roubo comum ou roubo de espionagem industrial? Participe!**

ELEIÇÕES NO SINDIPETRO/MG

Dia 5 de março é o último dia para a inscrição de chapa para as próximas eleições sindicais que acontecerão em abril. O Edital de Abertura das Eleições foi publicado no último dia 14/02 e está afixado na Sede do Sindipetro/MG, ASTAP/MG, COOPETRO/MG, AMBEP/MG, CEPE/MG e nas dependências da Regap, também pode ser encontrado na íntegra no site do Sindipetro/MG.

DATA HISTÓRICA

CUT e suas entidades concretizam o envio das convenções 151 (Negociação Coletiva dos Servidores Públicos) e 158 (demissão imotivada) para ratificação, após três décadas de luta

Comemorada como uma data histórica pelas lideranças da CUT Nacional e de diversas confederações e entidades cutistas presentes, do setor público e privado, foram entregues ao Congresso Nacional, no último dia 14 de março, os textos das convenções 151 e 158 da OIT para ratificação.

Pouco antes, a partir de meio-dia, o presidente Lula havia assinado as duas convenções – medida essencial para que fossem enviadas ao Congresso.

“Nos 25 anos da CUT, estamos concretizando uma etapa decisiva para transformar em realidade uma luta nossa que vem desde antes da fundação da Central. É um dia realmente histórico”, afirma o presidente da CUT, Artur Henrique.

Na avaliação de Artur, essa ação política é resultado direto da 4a Marcha da Classe Trabalhadora, que trazia as duas reivindicações como bandeiras centrais, e de todo o processo de luta das três últimas décadas. “Ainda que o ato de hoje não signifique a imediata entrada em vigor das duas convenções, representa a afirmação de uma agenda positiva, de uma pauta de desenvolvimento e de conquista de direitos para trabalhadoras e trabalhadores, do setor privado e público. Cabe a nós a mobilização permanente, a partir de agora, para garantir a mais rápida aprovação por parte dos parlamentares”, afirma Artur. A Convenção 151 garante, como política de Estado, a negociação coletiva no setor público das três esferas e dos três poderes e liberdade de organização, atuação sindical e reivindicatória no setor. A 158, também como política de Estado, extingue o instrumento da demissão imotivada no país, o que representará um duro golpe na alta rotatividade de mão-de-obra.

Ao falar na audiência com Lula, Artur destacou também a atuação da OIT (Organização Internacional do Trabalho) e da ISP (Internacional de Serviços Públicos) para a conquista registrada.

Para conhecer um pouco mais sobre as duas convenções, acesse www.cut.org.br/convencoes.

Fonte: Portal CUT